

A importância da formação docente na Educação Profissional e Tecnológica: desafios e perspectivas¹

The importance of teacher training in Professional and Technological Education: challenges and perspectives

Auriane da Silva Carmo²
Mábia Nunes Toscano³

RESUMO: Este artigo tem como objetivo destacar a importância da formação docente na Educação Profissional e Tecnológica, abordando os desafios e perspectivas relacionados a essa área específica de ensino, buscando compreender o papel dos professores na formação dos estudantes e a influência da formação docente na qualidade da educação oferecida. Inicialmente, é feita uma contextualização da Educação Profissional e Tecnológica, ressaltando sua relevância na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e a importância dos professores nesse processo. É discutido o papel fundamental dos professores na promoção de habilidades técnicas e competências profissionais, destacando-se a necessidade de uma formação docente adequada para o sucesso dos programas de Educação Profissional e Tecnológica. São apresentados os desafios enfrentados, incluindo a necessidade de atualização constante dos conhecimentos técnicos, a adaptação aos avanços tecnológicos e a formação em metodologias de ensino específicas para a área profissional. Também são exploradas abordagens pedagógicas inovadoras, a integração de tecnologias educacionais e a colaboração com o setor produtivo, ressaltando a importância de investimentos adequados na formação inicial e continuada dos professores, bem como a valorização da carreira docente nessa modalidade de ensino. São evidenciadas recomendações práticas para fortalecer a formação docente contínua nessa modalidade de ensino visando assim, aprimorar a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e promover a qualidade da educação oferecida.

Palavras-chave: formação docente; educação profissional e tecnológica; metodologias de ensino; inovação pedagógica.

ABSTRACT: This article aims to highlight the importance of teacher training in Professional and Technological Education, addressing the challenges and perspectives related to this specific area of education, seeking to understand the role of teachers in student training and the influence of teacher training on the quality of education offered. Initially, a contextualization of Professional and Technological Education is made, emphasizing its relevance in preparing students for the job market and the importance of teachers in this process. The fundamental role of teachers in promoting technical skills and professional competences is discussed, highlighting the need for adequate teacher training for the success of Professional and Technological Education programs. The challenges faced in teacher training in this area are presented, including the need for constant updating of technical knowledge, adapting to technological advances and training in specific teaching methodologies for the professional area. Innovative pedagogical approaches, integration of educational technologies and collaboration with the productive sector are also explored,

¹Artigo apresentado ao Instituto Federal do Amapá como requisito para a obtenção do título de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - DocenEPT IFAP.

²Acadêmica do curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica- DocenEPT IFAP, 2º SGT QPPMC Auriane Policial Militar do Estado do Amapá. E-mail: aurianesilvacarmo@gmail.com.

³Orientadora, Doutora em Linguística. Docente do Instituto Federal do Amapá. E-mail: mabia.toscano@ifap.edu.br.

emphasizing the importance of adequate investments in the initial and continuing training of teachers, as well as valuing the teaching career in this area of education. Evidence and studies are presented that demonstrate the positive impact of quality teacher training on the quality of Professional and Technological Education, presenting practical recommendations to strengthen continuous teacher training in this teaching modality, thus aiming to improve the preparation of students for the job market. and to promote the quality of education offered.

Keywords: teacher training; professional and technological education; teaching methodologies; pedagogical innovation.

Data de apresentação: 17/08/2024.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha um papel fundamental na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, proporciona a aquisição de habilidades técnicas e competências profissionais essenciais para o desenvolvimento de suas carreiras. Esta caracteriza-se enquanto uma modalidade educacional que abrange cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; de educação profissional técnica de nível médio; de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação (BRASIL, 1996).

A formação docente em EPT capacita os professores a desenvolver abordagens pedagógicas que relacionam teoria e prática, isso envolve o uso eficaz de laboratórios, equipamentos e tecnologias, além de estratégias de ensino que promovam a aprendizagem ativa e experiencial com ênfase ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, bem como, projetar avaliações que refletem de maneira eficaz os talentos, aptidões que os alunos precisam, e salvaguardar métodos de ensino à medida que novas tecnologias e práticas surgem, qualificar esses profissionais que trabalham para desenvolver e despertar nesse alunado, proficiência e deleitar-se de seus talentos com a formação técnica.

Com uma abordagem prática e orientada para o mundo profissional, esse ramo da educação busca alinhar os conhecimentos teóricos com as demandas do mercado, com a garantia de que os estudantes estejam preparados para enfrentar os desafios e as exigências desse setor, pensar sobre o desenvolvimento econômico e social de um país, pois contribui diretamente para a formação de recursos humanos qualificados e aptos a atender as demandas e transformações tecnológicas.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que se destaca pela sua ênfase na união entre o conhecimento teórico e a aplicação prática, e tem como objetivo principal não apenas fornecer aos estudantes um sólido embasamento técnico, mas também desenvolver habilidades e competências essenciais para que possam enfrentar com sucesso os desafios do mundo profissional.

Além disso, a EPT desempenha um papel fundamental na preparação dos alunos para contribuir ativamente para a inovação e o progresso da sociedade, uma vez que os capacita a aplicar seus conhecimentos de maneira eficaz no ambiente de trabalho, impulsionando o desenvolvimento econômico e social. Percebemos com isso que:

A Educação Profissional e Tecnológica, enquanto modalidade de ensino exige a construção de conhecimentos que habilitem os estudantes a analisar, questionar e compreender o contexto em que estão inseridos. Além disso, é imperioso que estes desenvolvam capacidade investigativa diante da vida, de modo criativo e crítico; que identifiquem necessidades e oportunidades de melhorias para si, suas famílias e a sociedade na qual vivem e atuam como cidadãos (Inocente; Tommasini; Castaman, 2018, p. 05).

Ao longo das últimas décadas, a Educação Profissional e Tecnológica tem ganhado cada vez mais destaque e reconhecimento como uma alternativa relevante e efetiva para a formação profissional, sua importância reside na capacidade de proporcionar aos estudantes uma formação sólida e direcionada, que vai além do ensino tradicional, integrando conhecimentos teóricos e práticos de forma articulada.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que passou por uma evolução significativa ao longo da história. Evoluiu de escolas técnicas tradicionais para uma modalidade mais ampla e diversificada que desempenha um papel vital na formação de profissionais qualificados e na promoção do desenvolvimento econômico e social do país.

É uma área dinâmica que continua a evoluir à medida que o Brasil busca se manter

competitivo em um cenário global cada vez mais tecnológico e complexo. (PEREIRA, 2004)

Nesse contexto, os professores desempenham um papel crucial no processo de formação desses estudantes, pois são responsáveis por transmitir conhecimentos, orientar práticas e estimular o desenvolvimento de competências profissionais. Além disso, os professores atuam como facilitadores do aprendizado, auxiliando os estudantes a aplicarem o conhecimento em situações reais, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Atualmente, as exigências relativas ao perfil para a docência na EPT estão mais elevadas, considerando-se que o professor dessa modalidade:

[...] não pode moldar-se à feição de transmissor de conteúdos definidos por especialistas externos, mas compor-se por características em que seu papel de professor se combine com as posturas de: a) Intelectual; b) Problematizador; c) Mediador do processo ensino-aprendizagem; d) Promotor do exercício de liderança intelectual; e) Orientador sobre o compromisso social que a ideia de cidadania plena contém; f) Orientador sobre o comportamento técnico dentro de sua área de conhecimento (Araújo, 2008, p. 59).

A atuação dos professores na Educação Profissional e Tecnológica vai além da mera transmissão de conteúdos, esta desempenha um papel fundamental no processo de formação dos estudantes, pois estes, não apenas transmitem conhecimentos, mas também são responsáveis por estimular o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências profissionais, bem como promover o desenvolvimento integral dos discentes. Sua orientação e apoio são essenciais para preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Assim, a formação dos professores nessa área específica de ensino torna-se crucial para garantir a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica e para isso, a problemática sobre a formação docente para o exercício na EPT não é distinta das demais que acarretam demais professores da educação básica brasileira, Abreu (2009) destaca que existe uma lacuna entre o que a universidade media e a realidade que espera o futuro professor. Dessa forma, é necessário investir em programas de formação inicial e continuada, que capacitem os professores para lidar com os desafios e as demandas dessa modalidade de ensino que permeiam em constante evolução.

Esta pesquisa tem como objetivo central aprofundar a compreensão sobre a relevância da formação específica para profissionais da educação, explorando suas implicações diretas na qualidade do ensino proporcionado aos estudantes. Ao focar nessa formação específica, espera-se identificar como a capacitação adequada pode impactar positivamente o processo educacional, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais eficaz e enriquecedor. Além disso, a pesquisa visa lançar luz sobre os desafios enfrentados por profissionais que buscam essa formação específica, bem como examinar as perspectivas que se apresentam a eles.

Entender as barreiras e dificuldades que podem surgir durante esse processo de formação é crucial para propor estratégias eficazes que possam superar tais desafios. Da mesma forma, investigar as perspectivas relacionadas a essa formação permite antecipar tendências e possíveis melhorias no cenário educacional, tanto em nível individual quanto institucional.

Dessa maneira, a pesquisa se propõe a contribuir para o debate acadêmico e prático sobre a importância da formação específica para profissionais da educação, oferecendo insights valiosos que podem informar políticas educacionais, programas de formação de professores e práticas pedagógicas, visando aprimorar a qualidade do ensino e, por consequência, o desenvolvimento educacional dos estudantes.

Para isso, nos aportamos a relevância de uma análise histórica sobre a temática,

quando destacamos que a EPT tem raízes antigas, no século XVIII, na Europa, onde surgiram escolas técnicas voltadas para a formação de artesãos e trabalhadores qualificados, essas escolas eram frequentemente especializadas em áreas como metalurgia, mecânica e engenharia.

O ensino técnico foi formalizado no Brasil com a criação das Escolas Técnicas Federais, que posteriormente deram origem ao atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). De acordo com Pacheco (2010) a implementação dessas instituições que ofereciam cursos técnicos e tecnológicos e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), bem como o Programa Universidade para Todos (Prouni), foram políticas de ampliação ao acesso à EPT, tanto no ensino médio como no acesso ao ensino superior.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, que ampliou o acesso à Educação Profissional e introduziu o Ensino Médio Integrado, combinava educação técnica com a educação básica.

Em 2008, os Institutos Federais foram criados como uma expansão das Escolas Técnicas Federais, com a missão de oferecer educação profissional, tecnológica e superior em todo o país e além dos Institutos Federais, outras instituições, como o Sistema S (Senai, Senac, Senat), também oferecem cursos técnicos. A modalidade a distância, a Educação Profissional e Tecnológica de Jovens e Adultos (Proeja) e programas de internacionalização também se tornaram mais comuns.

A EPT contemporânea no Brasil, segundo Dornelles, Castaman e Vieira (2021) está focada na promoção da inovação, no empreendedorismo e na adaptação às mudanças tecnológicas, os cursos estão alinhados com as necessidades do mercado de trabalho, preparando os alunos para atender às demandas do século XXI, esta evoluiu de escolas técnicas tradicionais para uma modalidade mais ampla e diversificada que desempenha um papel vital na formação de profissionais qualificados e na promoção do desenvolvimento econômico e social do país. É uma área dinâmica que continua a evoluir à medida que o Brasil busca se manter competitivo em um cenário global cada vez mais tecnológico e complexo.

O artigo propõe-se a contribuir significativamente para o debate acadêmico e prático acerca da importância da formação específica para profissionais da educação. Inicialmente, será apresentada uma fundamentação teórica que contextualiza a pesquisa, com uma revisão crítica sobre a literatura existente e que estabelece os conceitos-chave pertinentes à formação específica. Assim, a interpretação dos dados será realizada à luz da revisão teórica, com o objetivo de evidenciar a conexão entre a formação específica e a qualidade do ensino, com implicações práticas para políticas educacionais.

Por fim, a conclusão sintetizará as descobertas, destacando as contribuições da pesquisa para o debate em questão, além de sugerir direções para pesquisas futuras. Essa estrutura proporcionará uma análise abrangente e fundamentada sobre a temática proposta.

2 O PAPEL DOS PROFESSORES NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES E NA PROMOÇÃO DE HABILIDADES TÉCNICAS E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Os professores desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências profissionais essenciais para sua inserção no mercado de trabalho. Eles são agentes facilitadores do processo de aprendizagem, responsáveis por transmitir conhecimento, orientar práticas e estimular o desenvolvimento integral do alunado. Com isso, os desafios na formação de professores para a EPT manifestam-se de várias maneiras,

principalmente no que se refere as novas demandas e necessidades político-pedagógicas.

Destarte, o trabalho desse professor deve ser forjado a partir de uma formação que permita aos discentes o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico, do trabalho intelectual, isso exige que sua formação deve ser crítica, reflexiva e dotada de responsabilidade social (MOURA, 2015). Para isso, além das habilidades técnicas, estes também têm a responsabilidade de promover o desenvolvimento de competências profissionais nos estudantes, isso inclui habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação eficaz, liderança, resolução de problemas, pensamento crítico e ética profissional.

Para Ribeiro *et al.* (2023), os educadores desempenham um papel central no desenvolvimento dos alunos, indo além da mera transmissão de conhecimento, esses profissionais têm a responsabilidade de moldar o caráter, estimular o pensamento crítico, fomentar a inovação e preparar os jovens para a complexidade do mercado de trabalho. Neste contexto, é fundamental entender o valor desse papel, bem como os desafios e estratégias envolvidos.

Os docentes estimulam o desenvolvimento dessas competências por meio de atividades práticas, projetos colaborativos, discussões em sala de aula e reflexões sobre situações reais do mundo profissional, auxiliam os estudantes a desenvolverem uma visão holística de sua futura carreira, integrando as habilidades técnicas com as competências profissionais necessárias para um desempenho eficaz no ambiente de trabalho.

Sendo assim, a atividade pedagógica atrelada ao professor requer uma formação que garanta esse profissional desempenhar um papel de suma importância na formação dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências profissionais, atuando como facilitadores do processo de aprendizagem e como mentores auxiliando os discentes a adquirirem os conhecimentos e as habilidades necessárias para uma inserção bem-sucedida no mercado de trabalho e para um desempenho profissional de qualidade.

2.1 A importância de uma formação docente adequada, contínua e específica para o sucesso dos programas de Educação Profissional e Tecnológica.

Uma formação docente sólida e atualizada é essencial para que os professores estejam preparados para lidar com os desafios e demandas específicas da Educação Profissional e Tecnológica. Eles precisam dominar o conhecimento teórico e prático da área em que atuam, buscar novas tecnologias e tendências do mercado e possuir habilidades pedagógicas adequadas para promover uma aprendizagem efetiva.

Para isso, as políticas públicas do Ministério de Educação (MEC), voltadas para a Formação profissional que atenda essa nova demanda, criaram os Institutos Federais (IF), os quais apresentam um novo modelo de Educação Profissional, estruturado a partir dos Centros Federais de Educação Tecnológicas - CEFET, das escolas técnicas e agrotécnicas federais e das escolas vinculadas às universidades federais, com o compromisso de promover um ensino integral voltado à construção de conhecimentos e à quebra da hierarquização dos saberes, rompendo com uma lógica mercadológica da formação de mão de obra qualificada para suprir as necessidades do capital (BRASIL, 2008). Em seu artigo 2º, define:

Art. 2º: Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei (BRASIL, 2008).

Estas instituições têm como premissas fortalecer a educação brasileira, baseadas em uma proposta humanística-técnico-científica, que busca apresentar-se como um espaço fundamental na construção dos caminhos com vistas ao desenvolvimento local e regional e com a formação dos saberes necessários para suprir as demandas sociais em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

A formação docente na Educação Profissional e Tecnológica deve contemplar não apenas a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de habilidades relacionadas à didática, metodologias de ensino específicas para a área profissional, avaliação e acompanhamento do progresso dos estudantes.

Além disso, é fundamental que os professores sejam capacitados para trabalhar de forma integrada com outros profissionais, como especialistas da área e profissionais do setor produtivo, para garantir uma formação alinhada às demandas do mercado. Percebe-se que uma formação docente adequada não se resume apenas à etapa inicial, mas também deve incluir programas de formação continuada, que permitam aos professores atualizarem-se constantemente e aprimorarem suas práticas pedagógicas, mantendo-se atualizados em relação às novas tecnologias, metodologias de ensino e demandas do mercado de trabalho, garantindo uma educação de qualidade e relevante para os estudantes.

A valorização da formação docente na Educação Profissional e Tecnológica é um investimento necessário e estratégico. Governos, instituições de ensino e demais atores envolvidos nessa área devem promover políticas e programas que incentivem a formação docente, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional, apoio pedagógico e reconhecimento da importância do trabalho dos professores.

Para isso, a proposta dos Institutos Federais (IF) é agregar a formação acadêmica à preparação para o trabalho (compreendendo-o em seu sentido histórico, mas sem deixar de firmar o seu sentido ontológico) e discutir os princípios das tecnologias a ele concernentes dando luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular do Ensino Profissional Profissionalizante (EPT), o que se propõe é uma formação contextualizada, banhada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de trajetórias mais dignas de vida (BRASIL, 2009).

3 DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVAS E INOVAÇÕES NAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA (EPT)

A área profissional e tecnológica está em constante evolução, com novas tecnologias, processos e demandas surgindo continuamente, com isso, os professores precisam se atualizar em relação às tendências e inovações para transmitir conhecimentos relevantes e atualizados aos estudantes, Imbernón (2009), na obra que também nos instiga a ponderar sobre a concepção de capacitação, argumenta que esta não se limita apenas a adquirir mais conhecimento ou inovar, mas sim a fortalecer o movimento crítico, uma reflexão realista sobre a prática, a fim de facilitar aos educadores um processo contínuo de autoavaliação das teorias subjacentes ao planejamento, das atitudes adotadas, dos pressupostos políticos inerentes aos currículos e do propósito de cada ação desenvolvida.

Dessa forma, a qualificação dos educadores e dos futuros profissionais se torna um tema relevante, levando-nos a refletir sobre as concepções em torno da educação, da metodologia de ensino e do foco na capacitação. Devemos considerar se o caminho a ser seguido será uma educação tecnicista, orientada para atender às demandas do capital industrial e do mercado de trabalho, com o intuito de formar mão de obra de baixo custo, ou uma educação que promova o desenvolvimento integral dos indivíduos. Nesse contexto,

enfatizamos que a formação dos professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) deve ser contínua, destacando a importância da construção de um conhecimento crítico.

Com base nisso, o educador amplia as condições dos alunos para a aquisição do conhecimento já existente, o que também possibilita a produção de novos saberes, a valorização da cultura e o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

Para esses docentes, o desafio de criar estratégias de ensino que conectem os conceitos teóricos com a aplicação prática, desenvolver atividades e projetos que estimulem a aprendizagem significativa, se torna um desafio.

Isso requer habilidades em adaptar sua abordagem pedagógica para atender às necessidades específicas de cada aluno, garantindo uma formação inclusiva e equitativa, na perspectiva de preparar os estudantes para a inserção no mercado de trabalho buscando parcerias com empresas, atualizando-se sobre as demandas do setor e oferecendo aos estudantes experiências práticas relevantes, explorando o uso de tecnologias educacionais para enriquecer sua prática de ensino, bem como, parcerias com setor produtivo.

Essas parcerias proporcionam aos professores acesso a informações atualizadas sobre as demandas e tendências do mercado de trabalho, além de possibilitar a realização de estágios, visitas técnicas e projetos conjuntos que conectam a formação teórica à prática profissional e destaque às competências socioemocionais, como pensamento crítico, comunicação, trabalho em equipe e resiliência.

Dessa forma, a formação docente nessa área inclui abordagens pedagógicas centradas no aluno, que promovem a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, essas abordagens demandam aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem colaborativa, resolução de problemas e simulações, que incentivam o desenvolvimento de habilidades práticas e o engajamento dos discentes.

Diante disso, Freire (1996) argumenta sobre a importância do educador se posicionar como um sujeito pensante, crítico, autônomo e reflexivo, é por meio do processo de autodesenvolvimento que a transformação ocorre, pois é por meio do ato de refletir, em uma relação afetiva e de reconstrução da autoestima, que o professor cria, recria, constrói, reconstrói o significado e dá novos sentidos à sua prática. Os professores são capacitados para desenvolver essas competências nos estudantes, preparando-os não apenas para o mercado de trabalho, mas também para uma participação cidadã ativa na sociedade.

3.1 Políticas e investimentos na formação docente em educação profissional e tecnológica no Brasil: um panorama das iniciativas e seu impacto na qualificação de professores e alunos

A formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil tem sido uma área de foco e investimento considerável nas últimas décadas. Diversas políticas e iniciativas foram implementadas com o objetivo de aprimorar a qualificação dos professores e, por conseguinte, o desenvolvimento de competências dos alunos. Esse capítulo discutirá o panorama dessas políticas e investimentos, seus impactos na formação de professores e no crescimento dos estudantes na EPT brasileira.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni, iniciado em 2007, teve como objetivo expandir e melhorar a qualidade das universidades federais, incluindo a formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. O programa investiu na criação de novos cursos, ampliação de vagas e qualificação dos docentes. (BRASIL, 2015)

Também em 2007, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid, visa incentivar a formação de professores para a Educação Básica, incluindo a Educação

Profissional, o programa oferece bolsas a estudantes de licenciatura que atuam em escolas públicas como bolsistas de iniciação à docência, sob a supervisão de um professor orientador. (BRASIL, 2015)

Com o objetivo de promover a oferta de cursos técnicos e de formação inicial e continuada a distância, o Rede e-Tec Brasil investe na formação de professores-tutores e na estruturação de polos de apoio presencial, ampliando o acesso à formação docente em diferentes regiões do país. (BRASIL, 2015)

Programa Nacional de Educação Profissional - Pronatec-Fic: O Pronatec-Fic tem como objetivo ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de curta duração para atender às demandas do mercado de trabalho. O programa inclui investimentos na capacitação e formação de professores para atuar nessa modalidade. (BRASIL, 2015)

Lançado em 2011, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), tem como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica no país, o mesmo inclui a formação inicial e continuada de professores, com investimentos na capacitação e qualificação desses docentes (BRASIL, 2015).

Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT: O ProfEPT, criado em 2017, visa promover a formação continuada de professores da Educação Profissional e Tecnológica. O programa oferece cursos de mestrado profissional, possibilitando a qualificação e o aprofundamento dos conhecimentos dos docentes. (BRASIL, 2015).

Essas políticas e investimentos representam um compromisso significativo do Brasil com a formação de professores na EPT. O impacto dessas iniciativas é notável, uma vez que melhoram a qualidade do ensino, capacitam os docentes a atenderem às demandas em constante evolução do mercado de trabalho e, conseqüentemente, proporcionam uma formação mais completa e competente aos alunos.

Os resultados dessas políticas podem ser vistos em um corpo docente mais qualificado, na expansão do acesso à educação profissional e tecnológica e no fortalecimento da relação entre teoria e prática, que é essencial para o sucesso dos estudantes na EPT. No entanto, é importante que esses esforços continuem, acompanhados de avaliações regulares para garantir que os objetivos de aprimoramento da qualidade da educação na EPT sejam alcançados plenamente.

Essas são apenas algumas das políticas educacionais e investimentos voltados para a formação docente na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. É importante destacar que as políticas e os investimentos podem variar ao longo do tempo e de acordo com a atuação de diferentes instituições governamentais e educacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância contínua da formação docente de qualidade e da valorização dos professores na Educação Profissional e Tecnológica não pode ser subestimada. Os professores desempenham um papel crucial no desenvolvimento dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuindo para o progresso da sociedade. Para isso, percebemos a importância em garantir que os programas de formação inicial de professores na Educação Profissional e Tecnológica sejam abrangentes, atualizados e alinhados com as demandas do mercado de trabalho.

Isso inclui proporcionar uma base sólida de conhecimentos técnicos, desenvolver habilidades pedagógicas específicas para a área profissional e tecnológica promovendo a integração teoria-prática, dado a importância de estabelecer programas de formação continuada eficazes e acessíveis para os docentes que já atuam na Educação Profissional e

Tecnológica. Esses programas devem contemplar a atualização de conhecimentos técnicos, aprimoramento pedagógico, utilização de tecnologias educacionais e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Muito se foi discutido sobre a necessidade de incorporar tecnologias e recursos digitais nas práticas pedagógicas dos professores de EPT, demasiadamente para que isso se concretize, deve se proporcionar, aos profissionais que atuam nessa área, oportunidades de experimentação e utilização de ferramentas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, simulações e recursos interativos.

Isso amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica, para encorajar os professores a participarem de comunidades de práticas, grupos de estudos e redes de profissionais da área, bem como, parcerias entre as instituições de ensino e as empresas do setor produtivo, que possibilita aos docentes oportunidades de atualização sobre as demandas do mercado de trabalho, participação em projetos, visitas técnicas e oportunidades estágios aos seu grupo de alunados.

Essa parceria estimula a criação de redes colaborativas entre instituições de ensino que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, facilita o intercâmbio de experiências, a troca de conhecimentos e a construção conjunta de soluções para os desafios da formação docente.

Além disso, é fundamental valorizar os professores na Educação Profissional e Tecnológica, reconhecendo seu trabalho árduo, dedicação e impacto positivo na formação dos estudantes, isso envolve oferecer condições de trabalho adequadas, remuneração justa, oportunidades de desenvolvimento profissional e respeito pela sua experiência.

Ao investir na formação docente de qualidade e valorizar os professores, estamos investindo no futuro dos estudantes e no desenvolvimento de uma sociedade mais qualificada e preparada para os desafios tecnológicos e profissionais do século XXI.

É por meio do comprometimento com a formação e valorização dos professores que podemos alcançar uma educação profissional e tecnológica de excelência, capaz de formar profissionais competentes, éticos e preparados para o mundo do trabalho.

Professores bem formados são os arquitetos da transformação, capacitando os alunos com as habilidades técnicas e conhecimentos necessários para prosperar no mercado de trabalho. Além disso, eles têm a responsabilidade de inspirar, motivar e orientar os alunos em direção a carreiras bem-sucedidas e gratificantes, entretanto, os desafios que envolvem a formação docente na EPT não podem ser subestimados.

A rápida evolução tecnológica, a diversidade de alunos, a necessidade de integração teoria-prática e as constantes mudanças nas demandas do mercado de trabalho são apenas alguns dos obstáculos que os professores enfrentam diariamente. Superar tais desafios requer investimentos significativos, tanto em termos de recursos quanto de desenvolvimento profissional contínuo.

No entanto, as perspectivas são promissoras, como vimos, as políticas educacionais e os investimentos direcionados à formação docente na EPT demonstram o comprometimento das autoridades com a melhoria da qualidade da educação profissional no Brasil, discutimos sobre a expansão de programas como o Pronatec, a Rede e-Tec Brasil, o Pibid e o ProfEPT, entre outros, como um sinal positivo de que o país está investindo na qualificação desses profissionais e, por extensão, no sucesso dos estudantes.

À medida que a sociedade e a economia continuam a evoluir, a EPT desempenha um papel cada vez mais vital, a formação docente na EPT é o alicerce dessa modalidade educacional, capacitando os professores a liderar e formar a próxima geração de profissionais. Portanto, é essencial que o compromisso com a formação docente seja mantido e reforçado, garantindo que os professores estejam preparados para enfrentar os desafios que o futuro trará, isso é uma jornada contínua, marcada por desafios complexos, mas com promessas brilhantes.

Ao investir na qualificação dos professores e ao adaptar as políticas educacionais para

atender às necessidades em constante evolução da Educação Profissional e Tecnológica, o Brasil pavimenta o caminho para um futuro mais próspero e se prepara para a era tecnológica e industrial moderna, sem deixar de lado a formação humana e social para o exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

- ABREU, G. R. de. **Ressignificação da formação do professor de ensino técnico-profissional:** por uma prática reflexiva na reconstrução de sua identidade. Revista profissão docente, v.9, n. 19, p. 114-132, 2009. Disponível em: <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/231> . Acesso em: 15 jun. 2023.
- ARAÚJO, R. M. de L. **Formação de docentes para a educação profissional e tecnológica:** por uma pedagogia integradora da educação profissional. Trabalho e Educação. v. 17, n. 2, p. 53-63, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8586> . Acesso em: 05 jun. 2023.
- BRASIL. **Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf . Acesso em: 19 jun. 2023.
- BRASIL. **Concepção e Diretrizes. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.** PDE: Brasília, 2008. Livreto. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/ifets_livreto.pdf. Acesso em: 09 jun. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 02 jun. 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm . Acesso em: 02 jun. 2023
- DORNELLES, F. R. B.; CASTAMAN, A. S.; VIEIRA, J. A. **Educação profissional e tecnológica:** desafios e perspectivas na formação docente. Revista Exitus, [S. l.]: v. 11, 2021. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1537> . Acesso em: 02 jun. 2023.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 76p.
- IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. Tradução: Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez. 2009. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseducu/article/download/48/pdf/150>. Acesso em 20 jun. 2023.
- INOCENTE, L.; TOMMASINI, A.; CASTAMAN, A. S. Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica. *In: 23º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE. REDIN*, v.7 n. 1, 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/issue/view/51>. Acesso em: 02 de junho de 2023.
- MOURA, D. H. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica.**

Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.] v.1, n.1, p. 23-38, jun. 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 09 de junho de 2023.

OLIVEIRA, Maria Carlete Neto; LIMA, João Francisco Lopes. As políticas públicas para educação profissional e tecnológica no Brasil: tipologias e implicações. **REVISTA EPISTEMOLOGIA E PRÁXIS EDUCATIVA**, Piauí. v. 05, n. 02, p. 01-23, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/2993/2622>. Acesso em: 06 jun. 2023.

PACHECO, E. M. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Editora do IFRN, 2010. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 jun. 2023.

PEREIRA, L. A. C. **A formação de professores e a capacitação de trabalhadores da educação profissional e tecnológica**. Portal MEC, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/tema5a.pdf>. Acesso em: 02 de jun 2023

RIBEIRO, W. F. *et al.* **As Metodologias Ativas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: aproximações e contribuições na perspectiva de uma formação humana e integral**. Metodologias e Aprendizado, [S. l.], v. 6, p. 433–449, 2023. DOI: 10.21166/metapre.v6i.3871. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3871>. Acesso em: 28 jun. 2024.

AGRADECIMENTOS

À Deus. Quero começar esta mensagem expressando minha profunda gratidão a Deus, que és fonte de toda sabedoria e força. Sou grata por guiar meus passos, por me sustentar nos momentos de dificuldade e por me abençoar com a oportunidade de crescimento e aprendizado.

Ao meu marido Benedito, obrigada pelo apoio constante e amor incondicional, e à minha família: minha mãe Janete, meus irmãos Alex, Aline, Eloisa, minha sobrinha Maria Luiza, e meus cunhados Joênio e Darlan.

À minha cunhada Natália Marques, agradeço por suas valiosas dicas e orientações, que foram essenciais para meu sucesso.

À minha professora e orientadora Mábia Toscano.

Aos meus queridos amigos: Ten Cel Leidiene, Maj Eneida e Cap Barbosa.

Hoje, celebro a conclusão deste curso com humildade e gratidão. Que esta seja apenas o começo de muitas outras vitórias.